

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ANTIRRACISTA: AS TECNOLOGIAS AUDIOVISUAIS COMO ESTRATÉGIA UTILIZADA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DESENVOLVIDA NO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO.

Vanessa Maria Ferreira Luduvino Xavier, Laura Melo de Oliveira, Lucas Luan de Brito Cordeiro, Sérgio Renato Bezerra Filho, Cyntia Emanuelle Souza Lima Luiz Sanches Neto, Luciana Venancio

Estudos pertinentes na área da Educação Física Antirracista (EFA) mostram a necessidade de estratégias que possibilitem aos(as) estudantes negros(as) e indígenas uma identificação com os conteúdos e vivências propostos pela escola, para que assim possam ser valorizados os saberes, direitos e uma conexão com a ancestralidade dessas pessoas, que constantemente são silenciadas pelo racismo estrutural. Este relato de experiência, traz observações feitas por estudantes bolsistas do Programa de Residência Pedagógica em Educação Física após a elaboração do Planejamento Participativo (PP), feito com turmas de 9º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública municipal de tempo integral de Fortaleza. Uma vez que o PP valoriza os saberes dos(as) discentes, situa os conteúdos vivenciados com as escolhas dos mesmos e as temáticas de justiça social que envolvem a EFA. Assim, a escolha de conteúdos de modo participativo e engajado cumpre a aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08. O objetivo deste trabalho é evidenciar a utilização das tecnologias audiovisuais como ferramenta nas aulas de Educação Física e sua relação com a construção de uma EFA democrática, por meio do PP. As estratégias propostas pelos(as) residentes ocorreram a partir das devolutivas dos(as) estudantes no PP, logo após procedeu-se com a elaboração, a escolha e sistematização dos conteúdos. Os(as) bolsistas pensaram em possibilidades de convergir os temas geradores e os conteúdos sistematizados de forma dialógica, que se adequassem às linguagens dos(as) estudantes e resgatasse elementos das culturas. Após o retorno dos(as) estudantes durante as aulas síncronas e nas atividades propostas, os mesmos registraram ter identificação com os temas de combate ao racismo apresentados nos materiais, discussões contextualizadas e críticas foram cotejadas com suas realidades, além das interações e trocas de vivências compartilhadas entre discentes, estudantes-bolsistas e o professor preceptor.

Palavras-chave: Educação Física Antirracista. Planejamento Participativo. Justiça Social.